**ANEXO A**

**Ficha de Inscrição**

**Nome:**

**Matrícula:**

**Unidade: CAL Curso:**

**Semestre: Possuí BSE?**

**E-mail:**

**RG: Órgão Expedidor:**

**CPF:**

**Banco: Agência: Conta:**

**Endereço:**

**Telefone Celular:**

**Projeto:** 059383 - Encruzilhadas de Saberes e Fazeres: Cirandas e Partilhas

**Horários Disponíveis – indicar suas disponibilidades de horários, inclusive aos fins de semana (inserir em horas):**

|  | **Segunda** | **Terça** | **Quar** | **Quinta** | **Sexta** | **Sábado** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Manhã** |  |  |  |  |  |  |
| **Tarde** |  |  |  |  |  |  |
| **Noite** |  |  |  |  |  |  |

**Local e Data**

**Nome completo seguido da Matrícula e CPF:**

**ANEXO B**

**Carta de Interesse**

**Nome:**

**Matrícula:**

**Para qual bolsa está se inscrevendo:**

**Bolsa A ( )**

**Bolsa B ( )**

**Para ambas ( )**

**Indique seu interesse, sua afinidade com o projeto em questão e suas experiências de acordo com qual das bolsas você se interessa – sua carta deve ter no máximo 60 linhas (fonte Arial, espaçamento simples, texto justificado).**

**ANEXO C**

**Planos de Trabalhos de bolsistas - A e B**

**Bolsa A**

• Ação principal - Organização e Execução mensal das Mesas permanentes e Encontros eventuais:

O bolsista irá trabalhar no contato direto com os convidados e nas três etapas do projeto. Também irá trabalhar na organização dos encontros (agenda, espaço e logística) desde a pré até a pós-produção em diálogo constante com as demandas dos grupos e segmentos parceiros:

* Primeira etapa: trabalhará na seleção, no contato e na realização dos convites para cada convidado. Quando da junção de mais convidados numa única mesa, estabelecerá um meio de realizar a organização da mesa de forma coletiva – via grupos de whatsapp, por exemplo.
* Segunda etapa: trabalhará na recepção dos convidados e na organização daquilo que diz respeito a sua participação/apresentação, bem como na organização e auxílio durante a atividade proposta pelo convidado durante a realização do evento; Também trabalhará na recepção, identificação e cadastramento do público e na organização da melhor condução para a fruição de todas/os.
* Terceira etapa: trabalhará no processo de pós-produção, na avaliação, na elaboração e confecção dos materiais (catálogo, dossiê e relatório). No caso desse bolsista, deverá ir organizando pequenos dossiês ou arquivamento de diários e preparar relatórios de cada mesa. O trabalho em conjunto dos bolsistas visa a organização de um grande arquivo (ao longo do ano) que viabilizará a organização de uma publicação em livro, catálogo e/ou artigo sobre a realização dessa edição do projeto/programa.

• Cronograma de trabalho – 8 meses, realização de orientações semanais e encontros quinzenais com toda a equipe vinculada ao programa.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Bolsa B**

• Ação principal - Transmissão, registros, agendas, divulgação e articulação das redes sociais:

* Primeira e Segunda etapas: Este bolsista será responsável pelos registros, transmissão, edição de vídeos e seus devido armazenamento – será o responsável pela memória digital do projeto. Também será responsável pela criação e circulação do material de divulgação de todas as atividades do programa ao longo do ano. Deverá preparar toda a logística de divulgação e adequações necessárias - pensando num uso adequado e eficaz das plataformas virtuais; E, além disso, será o mantenedor das redes sociais do programa e do envio de notas/convites/releases para jornais e sites locais e regionais – tanto institucionais como da sociedade como um todo. Sempre que possível, irá colaborar na organização dos encontros (agenda, espaço e logística) desde a pré até a pós-produção em diálogo constante com as demandas dos grupos e segmentos parceiros;
* Segunda etapa: trabalhará na recepção, identificação e cadastramento do público e na organização da melhor condução para a fruição de todas/os. Entre um Encontro e outro, trabalhará na confecção e envio dos certificados, bem como, deve cuidar junto dos demais bolsistas para que ocorra o registro das ações e seu devido armazenamento. Entre um Encontro e outro, trabalhará na confecção e envio dos certificados, bem como, deve cuidar junto dos demais bolsistas para que ocorra o registro das ações e seu devido armazenamento.
* Terceira etapa: trabalhará no processo de pós-produção, na avaliação, na elaboração e confecção dos materiais (catálogo, dossiê e relatório). Cuidará da clipagem dos materiais que forem publicados e deve alimentar o dossiê. Deverá entregar diários mensais sobre seu trabalho (material será agregado ao dossiê). Trabalho em conjunto dos bolsistas que visa a organização de uma publicação sobre a realização do projeto nessa edição como um todo.

• Cronograma de trabalho – 8 meses, realização de orientações semanais e encontros quinzenais com toda a equipe vinculada ao programa.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**PROGRAMA**

**Encruzilhadas de Saberes e Fazeres: Cirandas e Partilhas - Edição 2023**

**Resumo:**

Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão na ação:

Através deste programa damos continuidade ao projeto “Encruzilhada de Saberes e Fazeres (...)” ampliando e realizando cirandas e partilhas dos mais diversos conhecimentos – ou sabenças – que nos possibilitem novas confluências e modos de existir. Ancorados pelas relações já estabelecidas com as mais diversas lideranças e representações das manifestações populares, tradicionais, ancestrais e de resistências culturais, o projeto mergulha mais fundo na premissa – reconhecer e valorizar os saberes e fazeres desvalorizados pela cultura hegemônica – para afirmar a importância de fazermos esses conhecimentos circularem e se consolidarem dentro das instituições acadêmicas. Essas “encruzilhadas de saberes e fazeres” têm como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos e práticas dentro e a partir da comunidade acadêmica, ou seja, reorganizar e reinventar modos de referenciar, valorizar e cultivar essas sabenças no nosso cotidiano sociocultural e universitário. Abrir as portas da universidade para os segmentos populares, viabilizando a coexistência equânime dos mais diversos saberes e seus desdobramentos no meio acadêmico. Além de se articular com as disciplinas de Danças do Brasil e DCGs do curso de Dança Bacharelado, este programa está alicerçado pelos projetos de números 058405, 059239 e 059240, ambos devidamente cadastrados e em curso na UFSM. Esperamos que desse programa surjam novas propostas de pesquisa e reflexões, nas Artes e noutras áreas do conhecimento.

Liste a síntese de ações previstas para o ano corrente:

- Mesas permanentes (presencial e online), fluxo mensal e seguindo o calendário acadêmico, abertas ao público em geral e elaboradas com a participação das/dos convidadas/os a partir da noção de “cirandas e partilhas”. Almejamos a realização de 8 mesas tanto em espaços “nobres” do campus sede, como nos espaços gerenciados

pelas lideranças parceiras;

- Atividades eventuais (presenciais, mensais ou de acordo com as demandas dos grupos e segmentos parceiros): essas atividades podem ser rodas de conversa, minicursos ou oficinas, sessões de cinema ou mostras de espetáculos que dialoguem com temas latentes para os segmentos e suas comunidades – sempre visando a valorização e reconhecimentos dos saberes e fazeres ali alocados e cultivados – público limitado ao espaço e proposta;

- Mapeamento e levantamento dos desejos, demandas e interesses dos grupos e segmentos parceiros – atividade vinculadas aos projetos e ações que compõem esse programa (articula docentes e discentes do curso);

- Realizações “laboratórios de criação” com os respectivos parceiros e suas comunidades (Caçapava do Sul e Santa Maria) – essa atividade será instaurada após mapeamento das demandas e desejos dos parceiros (para tanto serão utilizadas as ferramentas trabalhadas nas disciplinas, nos projetos de pesquisa e nos laboratórios didáticos do Curso de Dança Bacharelado) – aqui há um intento de estabelecer relações diretas entre discentes da universidade com as pessoas vinculadas aos grupos parceiros;

Impacto e Transformação Social esperados:

Essas cirandas e partilhas visam o compartilhamento e o cruzamento de conhecimentos, realidades e experiências distintas. A realização desses encontros atende às políticas de extensão estabelecidas pela UFSM na medida em que promove a troca de experiências e conhecimentos produzidos dentro e fora da Academia. Ao trazer manifestações populares para campus, o projeto impulsionará também o surgimento de novas pesquisas na área de Artes Cênicas que justamente nascem da intersecção do conhecimento acadêmico stricto sensu com práticas culturais populares da região. Através dos debates e experimentações teórico-práticas, o público poderá compreender melhor as manifestações populares locais, bem como saber da realidade sociopolítica e econômica dessas comunidades, suas estratégias e meios de existência e modos de resistência cultural. Nos encontros serão abordados e discutidos os meios e modos de produção das pesquisas nas Artes da Cena e como se dá, em cada caso, a realização da pesquisa de campo em manifestações populares. Também serão exploradas as especificidades das pesquisas de campo em nossa área, revisando e avaliando, por exemplo, diferentes relações com a vasta e multiforme “Cultura Popular Brasileira”. Ao intercalar encontros com membros comunitários e pesquisadores-artistas, este projeto de extensão possibilitará a realização de novas discussões interdisciplinares, bem como o aprofundamento do diálogo já estabelecido pelas Artes da Cena com outras áreas, especialmente com as Ciências Sociais e com a Psicologia.